

O comediante norte-americano Bill Cosby, de 80 anos, foi considerado culpado pelo crime de abuso sexual, ontem (26). Após um dia e meio de deliberações, o júri chegou a um veredicto e considerou que ele drogou e estuprou Andrea Constand, funcionária da Universidade Temple, 14 anos atrás. O tribunal condenou-o por três crimes: cada delito pode levar a 10 anos de prisão - a pena ainda será anunciada.

Governo estuda liberar saques do PIS/Pasep para qualquer idade

O ministro do Planejamento, Esteves Colnago, confirmou ontem (26) que o governo pretende liberar os saques do PIS/Pasep para os trabalhadores, independentemente de idade. O objetivo é dar uma injeção de estímulo à economia em torno de R\$ 10 a R\$ 15 bilhões. Pela proposta, poderão sacar os recursos os trabalhadores cadastrados no fundo até 4 de outubro de 1988 e que ainda não retiraram o saldo total de cotas nas contas individuais. Após participar da 2ª Conferência do Banco de Desen-

volvimento da América Latina, em Buenos Aires, Colnago disse que está em estudo a hipótese de abrir uma "janela temporal de um ou dois meses" para que os trabalhadores façam os saques dos recursos retidos. Porém, a medida ainda depende de aprovação no Congresso. O texto em tramitação no Congresso é relatado pelo senador Lasier Martins (PSD-RS) e aguarda votação.

Colnago sinalizou ainda que o governo examina a possibilidade de reajustar os salários dos servidores federais, em 2019. Segundo ele,

o Executivo analisa "janelas" para ter "mais liberdade" sobre o que deve ser colocado em prática. De acordo com o ministro, no momento o que há é uma proposta para adiar concessões de reajustes e, não suspendê-los.

Questionado sobre a alta do dólar, Colnago admitiu que a continuidade do valor alto não contribui para a economia. Reiterou que a alta do dólar impacta diretamente na inflação, mas não demonstrou preocupação. O volume de reservas em torno de US\$ 380 bilhões e a balança comercial em superávit de US\$



Governo estuda liberar os saques do PIS/Pasep para os trabalhadores, independentemente de idade.

65 bilhões colaboram para um clima de equilíbrio, mesmo com a volatilidade da moeda norte-americana.

Segundo ministro, o governo trabalha com uma estimativa de 3% de crescimento para este ano, alinhada com

o mercado. Colnago lembrou que a perspectiva de crescimento econômico está diretamente associada à utilização do que hoje é uma capacidade ociosa na indústria nacional, o que pode mudar a estrutura atual, e também considerar as

possibilidades de reformas em curso, como a da Previdência. Para o ministro, o processo como um todo deve levar de três a quatro anos. De acordo com ele, em 2022, o Brasil deve "estar no mesmo patamar" de 2014 (ABR).

CMN regulamenta atuação das fintechs no mercado de crédito

Brasília - A atuação das fintechs no mercado de crédito passou a ser regulamentado no Brasil. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem (26), duas resoluções com regras para a atuação das novas empresas tecnológicas que oferecem produtos e serviços financeiros de crédito. As normas darão "maior segurança jurídica a essas operações e criam condições para a redução do custo do crédito".

Com as resoluções, o CMN quer incorporar inovações e estimular novas instituições na oferta de crédito. A nova regra tem aplicação imediata e permite as empresas interessadas darem início imediato ao processo de autorização. As fintechs poderão ser oficialmente uma "Sociedade de Crédito Direto" (SCD) ou uma "Sociedade de Empréstimo entre Pessoas" (SPE), que poderá emprestar até R\$ 15 mil.

A SCD poderá realizar empréstimos através de uma plataforma eletrônica com recursos próprios. Já a SPE faz



As normas criam condições para a redução do custo do crédito.

a intermediação entre tomador e investidor em uma operação conhecida como "peer-to-peer lending". "A instituição se interpõe na relação entre credor e devedor, realizando uma clássica operação de intermediação financeira", segundo a CMN. O capital inicial exigido para constituição dessas empresas é de R\$ 1 milhão, além da obediência às regras prudenciais.

Independentemente da natureza jurídica, as fintechs

deverão "atender a requisitos operacionais e prudenciais proporcionais compatíveis com o seu porte e perfil". Caso tenha o chamado perfil de risco simples, essas empresas poderão adotar as normas prudenciais do segmento "S5", o que permite a exposição a títulos de securitização e exercer atividades relacionadas à custódia e à escrituração de títulos de créditos originados pela própria instituição (AE).

Ciro: reformas nos primeiros 6 meses

Brasília - Em evento com vereadores na manhã de ontem (26), o pré-candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, disse que, se eleito, vai propor reformas estruturais nos primeiros seis meses de gestão. "O tempo da reforma são os seis primeiros meses e vou fazer isso", declarou na 16ª Marcha dos Vereadores. Pregou que as reformas tributária e previdenciária sejam feitas simultaneamente.

Reconheceu que o sistema previdenciário quebrou e disse que, ao invés de resolver o problema na década de 90, "fomos criando puxadinhos". O presidente afirmou que vai propor um novo modelo previdenciário para que haja ao menos um "lapso de sustentabilidade" de pelo menos 10 ou 20 anos.

Ainda que tenha a minoria dos parlamentares no Congresso, disse que isso não o assusta porque todos os presidentes eleitos no País chegaram no Parlamento sem a maioria, mas que ainda assim "chegaram com poderes imperiais". Neste clima, o pré-candidato disse que poderá fazer negociações "no atacado" (AE).

Fundo pagará dívidas da Venezuela e Moçambique

O governo enviará ao Congresso um projeto para reforçar o orçamento em cerca de R\$ 1,3 bilhão para o Fundo de Garantia à Exportação e assim pagar as dívidas da Venezuela e de Moçambique com o BNDES e Credit Suisse. O não pagamento das dívidas dos dois países de empréstimos que financiaram serviços e obras de empreiteiras brasileiras no exterior, quem arca com o pagamento é o Tesouro brasileiro.

Isso porque, as operações têm seguro coberto pelo Fundo, vinculado ao Ministério da Fazenda. O pagamento deve ser feito até o dia 8 de maio. O tema foi tratado em reunião ontem (26) entre o presidente Temer, líderes da base aliada e o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun. O governo pediu aos parlamentares empenho na aprovação do projeto que será posto em votação em sessão do Congresso na próxima quarta-feira (2).

Segundo o ministro Carlos Marun, o não pagamento traria prejuízos à imagem do país e



Ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun.

junto aos credores. Há recursos para o pagamento, mas não há previsão orçamentária, por isso a necessidade do projeto de lei. "O não pagamento teria consequências totalmente indesejáveis. Precisamos fazer esses pagamentos para que continuemos gozando a real condição de bons pagadores", disse Marun. O valor da dívida dos dois países é de R\$ 1,5 bilhão, segundo o ministro (ABR).

Indústria da construção usou 57% da capacidade

A indústria da construção utilizou 57% da capacidade de operação em março, deixando 43% das máquinas, dos equipamentos e do pessoal parados, de acordo com a Sondagem Indústria da Construção divulgada ontem (26) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice da capacidade de operação em uso está um ponto percentual acima do registrado no mesmo mês de 2017, mas seis pontos percentuais abaixo da média da série histórica para o mês (iniciada em 2012), de 63% de utilização.

Na avaliação da CNI, a atividade da indústria da construção continua em queda, mas o recuo está cada vez menos intenso. O índice de evolução do nível de atividade atingiu 47,1 pontos em março, o maior valor desde novembro de 2013. Embora o índice se mantenha abaixo dos 50 pontos, o que significa que a atividade segue em queda, ele registrou crescimento de 2,6 pontos frente ao mesmo mês do ano anterior. Entre os principais problemas apontados pelas empresas para voltar a crescer,



Capacidade de operação está abaixo da média mensal.

a demanda interna insuficiente está no topo do ranking, com 34% de citações.

No último trimestre de 2017, esse era o principal problema para 29,8% dos entrevistados pela pesquisa. A elevada carga tributária ficou em segundo lugar pela primeira vez após seis meses, com 32% das respostas. A Sondagem mostra ainda que as condições financeiras das empresas pioraram no primeiro trimestre deste ano (ABR).

Caíram os números de contratos de TV por assinatura

Os contratos de TV por assinatura apresentaram uma redução de 5,71% nos últimos 12 meses, informou ontem (26) a Anatel. Em março, foram registrados 17.851.565 contratos, 1.081.024 a menos em relação ao apurado no mesmo mês do ano passado. Dentre os estados, as maiores reduções de contratos, em termos percentuais, foram no Amapá, com menos 12,89%; Pernambuco, 12,66%, e Sergipe com menos 11,69%.

Em termos quantitativos, as maiores quedas foram em São Paulo, com menos 485.499 contratos e Rio de Janeiro, com redução de 129.250 contratos. Piauí, com variação de 4,79%; Maranhão, com 2,04% e Tocantins com 0,56% registraram aumentos no serviço. Entre as empresas, a NET ocupa a primeira posição, com 50,27% de participação no mercado. A operadora tem 8.973.366 de clientes em todo o país. Em seguida, vem a Sky, com 5.298.485 clientes, o que equivale a 29,68% do mercado. A Telefônica tem 1.586.498 clientes e 8,89% de participação, enquanto a Oi vem logo atrás com 8,55% de participação e 1.526.399 clientes (ABR).

Ação contra Lula tem "outras provas" e fica em Curitiba

Em despacho expedido ontem (26), o juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, disse que a ação penal em que o ex-presidente Lula é acusado de receber vantagens indevidas por meio da reforma de um sítio em Atibaia tem mais provas, além das delações de executivos da Odebrecht. O caso permanece, por ora, em Curitiba, decidiu o magistrado.

"Oportuno lembrar que a presente investigação penal iniciou-se muito antes da disponibilização a este Juízo dos termos de depoimentos dos executivos da Odebrecht em acordos de colaboração, que ela tem por base outras provas além dos referidos depoimentos", escreveu Moro no despacho, com o qual negou pedido da defesa para que o caso fosse remetido à Justiça Federal-SP ou Brasília.

O pedido da defesa foi feito após a Segunda Turma do STF ter determinado o envio de acusações feitas por executivos da Odebrecht contra Lula, que estavam sob responsabilidade



Juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba.

de Moro, para a Justiça em São Paulo, onde os supostos crimes teriam ocorrido. No mesmo dia, o MPF manifestou-se no processo, afirmando que a decisão do STF tem caráter "superficial", não afetando a competência de Moro para julgar tanto o caso do sítio em Atibaia como um outro, no qual o ex-presidente é acusado de receber propina por meio da compra de uma nova sede para o Instituto Lula.

Para Moro, há "precipitação"

de ambas as partes, pois a decisão do STF sequer foi publicada. "É certo que a decisão deverá ser considerada para a avaliação da competência deste Juízo para a presente ação penal, mas isso não é algo automático", afirmou o juiz. Ele acrescentou que a questão da competência, de fato, pode ter sido afetada, mas será julgada no momento adequado em outro tipo de processo, já aberto pela defesa, chamado exceção de competência (ABR).

"Penso que a fé é a extensão do espírito. É a chave que abre a porta do impossível".

Charles Chaplin (1889/1977)
Ator britânico

BOLSAS

O Ibovespa: +1,57% Pontos: 86.383,19 Máxima de +1,57% : 86.383 pontos Mínima de +0,01% : 85.051 pontos Volume: 10,41 bilhões Variação em 2018: 13,06% Variação no mês: 1,19% Dow Jones: +0,99% Pontos: 24.322,34 Nasdaq: +1,64% Pontos: 7.118,68 Ibovespa

Futuro: +1,4% Pontos: 87.190 Máxima (pontos): 87.220 Mínima (pontos): 85.815 Global 40 Cotação: 805,015 centavos de dólar Variação: +0,18%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,4764 Venda: R\$ 3,4769 Variação: -0,26% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,55 Venda: R\$ 3,65 Variação: -0,37% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,4971 Venda: R\$ 3,4977 Variação: -0,18% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,4600 Venda: R\$ 3,6200 Variação: -0,36% - Dólar Futuro (maio)

Cotação: R\$ 3,4770 Variação: -0,24% - Euro (17h31) Compra: US\$ 1,2105 Venda: US\$ 1,2105 Variação: -0,47% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2060 Venda: R\$ 4,2080 Variação: -0,85% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1870 Venda: R\$ 4,3800 Variação: -0,9%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,32% ao ano. - Capital de giro, 9,39% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.317,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,65% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 148,500 Variação: -0,47%.